



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE LETRAS**

**O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA NAS AULAS
DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**GUARABIRA
2014**

MONIQUE MARDRINE DA SILVA

**O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA NAS AULAS
DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Trabalho de conclusão de curso,
apresentado a Universidade
Estadual da Paraíba, como parte das
exigências para a obtenção do grau
de licenciada em letras.

Orientador: Prof. Luiz Henrique
Santos de Andrade.

Guarabira
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586u Silva, Monique Mardrine da
O uso das novas tecnologias como ferramenta nas aulas de
língua portuguesa [manuscrito] : / Monique Mardrine da Silva. -
2014.
19 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2014.
"Orientação: Luiz Henrique Santos de Andrade, Departamento
de Letras".

1.Tecnologias. 2.Computador. 3.Internet. I. Título.

21. ed. CDD 410

**O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA NAS AULAS DE
LÍNGUA PORTUGUESA**

Banca Examinadora

Aprovada 04 / 12 / 2014

Luiz Henrique Santos de Andrade.

Professor Ms. Luiz Henrique Santos de Andrade

Orientador

Luana Anastácia Santos de Lima

Professora Ms. Luana Anastácia Santos de Lima

1ª Examinadora

Verônica Santos de Lima

Professora Esp. Verônica Santos de Lima

2ª Examinadora

2014

Monique Mardrine da Silva

O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Resumo

Trata-se de uma pesquisa onde ressalta o uso das tecnologias nas escolas públicas; em especial, a internet e o computador – que tomam cada vez mais espaço nesse novo cenário do século XXI. Com o avanço da globalização, a tecnologia passou a ser inserida no cotidiano e as informações e os conhecimentos chegam com maior intensidade e frequência até nós por meio dos computadores e da internet. Este trabalho fala da importância do uso dessa tecnologia na educação de jovens do ensino fundamental II, especificamente em uma turma de 9º ano; através de uma revisão bibliográfica sobre o assunto, na qual se fez uma explanação dando ênfase aos benefícios da utilização dessas tecnologias, baseada na problemática de se obter um processo de desenvolvimento cognitivo que seja dinâmico e desafiador aos aprendizes explorando suas múltiplas competências, evidenciando assim o papel do professor nesse processo (no qual se torna importante a sua formação continuada) e também o dos nossos representantes políticos diante dessa explosão tecnológica. Com esse trabalho foi possível constatar a importância das tecnologias como ferramentas pedagógicas na sociedade e ainda, a importância da formação continuada para o professor. De acordo com os autores Rosini(2007), Mercado(2008), Almeida(2005), Mazzilli(2005), kenski(2007) e Demo(2008) tivemos embasamento teórico a cerca do tema.

Palavras chaves: Tecnologias. Computador. Internet.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias no mundo atual têm possibilitado bastantes avanços na sociedade contemporânea tanto na esfera social, econômica, educacional e etc., visto que com o avanço da tecnologia o processo de comunicação e informação, fortalece cada vez mais a formação dos indivíduos.

De acordo com os pressupostos teóricos de Alves (2002 p. 1):

Uma breve observação no cotidiano das pessoas hoje é suficiente para que se constate que o homem se forma e se informa através da interação com as tecnologias de informação e comunicação (TIC). Cinema, televisão, vídeo, Internet, CD-ROM, simuladores visuais, telas interativas... É um mosaico de diversas mídias interagindo no universo material, afetivo e cognitivo dos indivíduos.

Sendo assim, no âmbito educacional as novas formas de ensinar e aprender favorece o desenvolvimento dos alunos, possibilitando-lhes, o contato com diversos tipos de tecnologias ampliando o saber e a multidisciplinaridade.

As tecnologias como a internet e o computador são meios de comunicação, informação e expressão, e os educadores devem considerá-las como mecanismos para esses três meios, inclusive como uma forma de expressão entre aqueles e os alunos. O uso das tecnologias é eminente, e estão transformando as relações humanas em todas as áreas.

Marcuschi (2004, p. 17), reflete acerca do novo papel da escola na era da Internet, para ele: “já se pode indagar se a escola deverá amanhã ocupar-se de como se produz um e-mail e outros gêneros do discurso eletrônico ou pode a escola tranquilamente continuar analisando como se escreve cartas pessoais e bilhetes”.

O desenvolvimento cognitivo do ser humano está sendo imediato por dispositivo tecnológico, e as novas tecnologias da informação e comunicação estão ampliando o potencial humano. Podemos observar que a informação se disponibiliza através de tecnologias cada vez mais inovadoras, o que demanda novas formas de se pensar, agir, conviver e principalmente aprender com e através dessas tecnologias. Maturana (2001, p.199) aborda que:

Sem dúvida, a interconectividade atingida através da internet é muito maior do que a que vivemos há cem ou cinquenta anos através do telégrafo, rádio ou telefone. Todavia nós ainda fazemos com a internet nada mais nada menos do que o que desejamos no domínio das opções que ela oferece, e se nossos desejos não mudarem, nada muda de fato, porque continuamos a viver através da mesma configuração de ações que costumamos viver.

Dessa forma buscaremos realizar uma pesquisa sobre o uso das novas tecnologias como ferramenta nas aulas de língua portuguesa. No qual, pretendemos usar em nosso estudo os meios tecnológicos: internet e computador como ferramenta para analisar se esse recurso tecnológico favorece o aprendizado do educando.

O estudo se realizará a partir de observações, oficinas e questionários com alunos do 9º ano do ensino fundamental II na Escola Municipal Anísio Matias de Araújo, localizada na cidade de São José do Campestre-RN.

Onde trabalharemos o gênero notícia e através de uma oficina para assim chegar a uma conclusão, e por meio dados, pretendemos descrever e analisar a questão do uso tecnológico nas aulas de língua portuguesa. Com isto, queremos identificar a importância das mídias tecnológicas no ambiente escolar.

Considerando todos esses pressupostos elencados, temos a plena consciência da pertinência e necessidade de estudos nessa linha de pesquisa, ao que corresponde a investigação das práticas educativas e processos de ensino-aprendizagem voltados para o ensino de língua portuguesa.

2 INCLUSÕES DIGITAL NAS ESCOLAS

Nos dias atuais, a inclusão digital dos alunos é indispensável, pois a temos como uma importante ferramenta para o aprendizado dos mesmos. Partindo do pressuposto de que esse pode ser um meio eficaz para despertar um interesse maior do alunado por sua vida escolar, assim podendo melhorar seu desempenho acerca dos conteúdos abordados. Esse processo de acesso às tecnologias da informação permite a inserção de todos, ou pelo menos, da maioria da população na sociedade de formação.

No entanto a kiik na qual nos encontramos é que ainda existe um número significativo de pessoas que não possuem computador, podendo assim ter acesso apenas em laboratórios escolares ou em lan houses, porém esse número já caiu bastante, tendo em vista que, nos dias atuais os valores dos computadores se tornaram mais acessíveis, tendo também outros objetos que permitem o acesso a essa rede de informações que são: os tablets e os celulares móveis, mas um fator contra todo esse leque de opções ferramentais é também a conta fixa da internet, entretanto existem muitas redes de wifi abertas que permitem que toda e qualquer pessoa tenha acesso a internet livre em determinados lugares.

Observando o crescimento da informatização dos serviços oferecidos a nossa sociedade atualmente, podemos perceber que cada vez mais se busca a necessidade da inclusão digital dos cidadãos nesse modo de vida, de maneira que as escolas se apresentam como ambiente capaz de fazer imergir tais tecnologias a serviço de uma metodologia de ensino a favor da interação dos alunos nessa sociedade da informação anulando as diferenças sociais não pertinentes a esse processo.

Com isto, podemos dizer que o uso de mídias tecnológicas nas escolas favorece bastante o aprendizado do alunado acarretando assim um indivíduo ativo e participativo não só no meio escolar como também o social.

2.1 O USO DA INTERNET E SUA INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM COLABORATIVA DOS ALUNOS.

Podemos perceber que é importante repensar o papel da escola, especificamente com relação ao ensino e o aprendizado, no sentido de dar mais relevância ao uso das mídias na sala de aula, o que requer do professor um comprometimento e o desejo de inovar sua pratica escolar.

De acordo com Rossini (2007, p.66):

Aprendizagem colaborativa é uma das estratégias que propicia um ambiente educacional colaborativo usando recursos tecnológicos. Ela se destaca como uma das formas rompedoras com a aprendizagem tradicional. Essa abordagem é centrada no aluno e no processo de construção do conhecimento, ao passo que a tradicional é centrada no professor.

Mercado (2008) reforça este pensamento afirmando que esta metodologia permite enriquecer concepções e desenvolver hábitos de reflexão; uma vez que, num ambiente colaborativo, possibilita a troca e a partilha de conhecimentos e experiências contribuindo, assim, para uma aprendizagem significativa.

Nesse ponto, a aprendizagem além de ser um processo de construção do saber do aluno, o educador também tem sua autoria, quando ele cria ambientes que possibilitam a participação, a comunicação, a interação e o confronto de ideias dos alunos, e que através das novas tecnologias promove o desenvolvimento destas atividades, contribuindo para o envolvimento e a livre participação dos mesmos.

A ideia do aprender em processo colaborativo também implica em:

[...] planejar, desenvolver ações; receber, selecionar e enviar informações; estabelecer conexões; refletir sobre o processo em desenvolvimento em conjunto com os pares, desenvolver a interaprendizagem, a competência de resolver problemas em grupo e a autonomia em relação a busca e ao fazer por si mesmo (SILVA, 2000 apud ALMEIDA, MORAN, 2005, P.71)

Diante das necessidades observadas, vimos a necessidade de uma nova concepção de educação como processo construtivo e permanente pela integração das diferentes mídias, contribuindo, desta forma, para que os educadores façam uso dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar, articulando-os à proposta pedagógica.

Partindo do ponto de que a internet pode contribuir para a aprendizagem colaborativa, o uso da internet tem como objetivos específicos;

1) proporcionar o uso da internet facilitando a aprendizagem colaborativa na sala de aula;

2) proporcionar ao aluno, por meio da internet, a construção do seu saber, de forma significativa;

3) favorecer a interação entre alunos e professor, num ambiente de aprendizagem colaborativa.

De acordo com Mazzilli (2005), é preciso ir além da simples implementação técnica de computadores e internet nas escolas, entendendo como as relações didático-pedagógicas (que envolve os alunos, professores e gestores) acontecem com as novas tecnologias e que há dificuldades nessas relações.

É necessário o aprofundamento nas formas de observação e análise de como acontecem as interações, as práticas, as novas possibilidades e as relações didático-pedagógicas com a presença das novas tecnologias.

Segundo o levantamento da ONG, todos pela Educação, com base no censo escolar 2013, metade das escolas públicas do Brasil não possuem computadores para os alunos nem acesso a internet. No país, embora tenha diminuído em um terço o número de estudantes por equipamento – de 96 em 2008, para 34 em 2013 –, as escolas ainda enfrentam problemas de infraestrutura básica: falta banda larga, laboratório de informática e até energia elétrica. Os números mostram que, atualmente 48,1 % das escolas públicas de ensino básico não têm computador para o uso individual do aluno. A situação, contudo, melhorou nos últimos anos.

De 2008 a 2013, o total de unidades sem acesso à internet caiu de 72,5 % para 49,7% e o de escola sem banda larga, de 82, 3% para 59,3%. Apesar das melhorias, o país ainda está distante das metas de universalizar o acesso à banda larga e triplicar a oferta de computadores por aluno na rede pública, previstas no Plano Nacional de Educação.

Esses patamares ainda estão longe de serem atingidos principalmente no Norte e aqui no Nordeste, que apresentam profundas desigualdades em relação as demais regiões. Apesar de terem investido na compra de equipamentos e apresentarem a redução mais significativa no número de alunos por computador de 2008 a 2013 saíram de 163 para 162 alunos por

máquina, para 48 e 42, respectivamente, essas regiões ainda tem as piores taxas de alunos por equipamento. A região sul, com 21 estudantes por computador, é a melhor. Em seguida estão o centro-oeste (30 para 1) e o Sudeste (35 por 1). No entanto, não basta a compra de equipamentos, pois diversas áreas ainda sofrem com a falta de infraestrutura básica. No Norte, por exemplo, 82,9% da rede pública não tem banda larga e 23,7% estão sem energia elétrica.

Dessa forma, podemos perceber que o acesso a internet no Brasil ainda não é acessível a todos, porém as escolas brasileiras têm buscado desenvolver procedimentos metodológicos que utilizem essa ferramenta para o desenvolvimento do aprendizado do alunado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que se realizou em uma escola pública municipal de ensino fundamental I e II, situada na cidade de São José do Campestre/RN, com o objetivo de analisar, numa perspectiva inovadora de aprendizagem colaborativa, o uso da internet; tendo como tema norteador: o gênero notícia, no qual os alunos tomaram conhecimento do tema e logo após responderam um questionário com perguntas acerca do uso da internet em matérias curriculares.

Podemos observar em tal questionário a opinião dos alunos sobre o uso da internet no laboratório escolar e como o uso da mesma contribui para a aprendizagem colaborativa nesse espaço.

A coleta de dados realizou-se através de uma amostra composta por uma (1) professora e doze (12) alunos que responderam a um questionário, que constava informações do uso da internet no espaço escolar.

Após o reconhecimento da turma, foi feita uma oficina utilizando o laboratório de informática, onde trabalhamos o gênero “notícia”, logo após foi respondida uma atividade a cerca do assunto abordado. Enquanto isso, ao

decorrer da realização da atividade podemos observá-los e analisamos suas familiarizações com os aparelhos.

Em outro momento, além de observá-los, aplicamos um questionário, em que eles responderam questões sobre o uso do laboratório. As respostas retratam sobre a importância da tecnologia e do uso da internet na escola pública; bem como as dificuldades em acessar os computadores no laboratório de informática.

Os dados foram coletados por meio de três abordagens complementares; das quais a primeira visita foi única e exclusivamente para reconhecimento da turma; a segunda, para realização da oficina; e a terceira, para aplicação do questionário de exposição de suas opiniões, a partir de uma pesquisa qualitativa: observação direta nas quais a internet foi empregada como meio didático.

O professor abordado colaborou com muita dedicação, tendo em vista de que cedeu o espaço de sua aula para que fosse realizada uma oficina, na qual os alunos utilizaram a internet para a realização de uma atividade pedagógica.

Dentre os resultados alcançados, identificou-se que apesar dos professores conhecerem a importância das tecnologias, poucos utilizam esse meio pedagogicamente; contrapondo-se ao desejo relatado pelos alunos em utilizar mais frequentemente esse recurso.

4 ANÁLISE E DISCURSÃO DOS RESULTADOS

Analisando os dados percebemos que nem todos os professores da referida escola fazem o uso pedagógico do laboratório com seus alunos, detendo suas aulas apenas no ensino convencional. Alegam a dispersão dos alunos em algumas tentativas de uso da sala de multimídia, dificultando assim o andamento das aulas; no entanto, os poucos professores que fazem o uso regular do laboratório para atividades curriculares, percebem um maior

interesse por parte do alunado em suas disciplinas e frisam as vantagens da utilização da tecnologia como ferramenta pedagógica, pois a mesma estimula o aluno, dinamiza o conteúdo, e fomenta autonomia e a criatividade.

Na opinião deles as desvantagens talvez apareçam quando não houver organização e capacitação dos profissionais envolvidos, assim formando alunos desestimulados sem senso crítico. Para eles na medida que o sistema educacional utiliza das tecnologias no processo de ensino aprendizagem há uma diminuição da exclusão digital, e acaba dando contribuições relevantes para a sala de aula, mas tudo depende de como se faz o uso da tecnologia.

Segundo Arcoverde (2006, p.265):

As possibilidades de um novo fazer pedagógico com os avanços da tecnologia são alentadoras. Alternativas existem e, para isso, devemos investir em pesquisas, no sentido de buscar meios eficazes para vencer os desafios e limitações que elas nos impõem. Nas tecnologias há interatividade, mas as interações são decorrentes dos laços sociais que criamos com todos os outros que participam ativamente das situações significativas que oferecemos.

Os professores usuários das mídias disponíveis na escola acham que é necessário a capacitação dos professores para a implantação dessas novas tecnologias, pois é comum o professor desenvolver em sala de aula uma prática tradicional, e em um outro momento utilizar os recursos tecnológicos, como uma ferramenta de apoio na aula.

Para Demo (2008):

temos que cuidar do professor, porque todas essas mudanças só entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal (p.139).

Sendo assim, é muito importante o uso da tecnologia pedagógica, o que os professores usuários concordam, pois a tecnologia gera novas possibilidades, capacidade de pesquisa e poder de criação.

Esta pesquisa apontou como resultados obtidos no questionário e entrevista a necessidade de que os professores devem ser orientados,

motivados e capacitados para que possam vivenciar o uso da internet. As respostas aos questionamentos evidenciaram a importância do uso da internet e a forma como eles a utiliza na sua prática pedagógica; bem como suas dificuldades.

Segundo Sancho (1998), as novas tecnologias oportunizam novos horizontes ao contexto escolar, sendo assim professores e alunos podem estar mais próximos e o processo de ensino-aprendizagem pode ganhar um dinamismo, inovação e poder de comunicação inusitados, em relação à aprendizagem ocorrerá através da descoberta onde o professor passa a ser um guia do aluno.

Podemos observar que os professores demonstram conhecimento sobre a importância de se usar a internet no cotidiano escolar; no entanto, colocam muitas dificuldades para o uso frequente deste recurso tecnológico. A dificuldade no acesso à internet leva os professores, na maioria das vezes, ao uso mais simples do computador.

Os professores ainda dão preferência aos programas mais simples, quando utilizam o computador com seus alunos. Em uma pesquisa, o software mais utilizado é o de edição de texto, seguido por programa de visualização de mapas e editores de apresentação. Segundo o estudo, falta preparo aos docentes para inserir novas tecnologias de forma eficiente dentro da sala de aula. A atividade mais realizada pelo professor com seus alunos é editar, digitar e copiar conteúdos (AGÊNCIA BRASIL, 2009, p.1)

Com isso podemos ver que o computador já é uma realidade na escola, e que o professor ainda não usa a internet como meio que possibilita uma rica oportunidade de troca de informações e ideias entre alunos, no qual estes aprendem uns com os outros e com o professor.

Kenski (2007) nos diz que não basta, no entanto, o uso das novas tecnologias; mas o estímulo para a interação, a troca, a comunicação significativa entre todos os participantes; e não somente, esta consciência dos professores nem a vontade expressa dos alunos, mas, de toda a instituição escolar.

De acordo com os alunos podemos destacar as seguintes falas:

aluno 1: “é muito importante a tecnologia na escola para a aprendizagem do aluno;”

aluno 2: “é melhor que a sala de aula; com a internet, podemos estudar e se comunicar;”

aluno 3: “com a nova tecnologia as coisas se tornam mais fáceis;”

aluno 4: “não podemos usar os computadores porque estão quase sempre quebrados;”

aluno 5: “a gente aprende muitas coisas na internet.”

Ao analisarmos essas 5 (cinco) falas dos alunos do 9º ano, podemos fazer uma relação entre os alunos 1,2,3 e 5, pois esses alunos ressaltam a importância do uso da mídia tecnológica especialmente a internet juntamente com o computador. Segundo eles através desse recurso a aprendizagem é adquirida de forma mais eficaz. Já o aluno 4 aborda claramente uma dificuldade enfrentada por eles na escola, onde o recurso tecnológico encontra-se frequentemente quebrado impossibilitando assim, o uso do computador e a internet na sala de aula.

O caso dos alunos acharem a tecnologia importante, atraente, interessante, pode-se explicar devido as aulas serem mais voltada para a realidade em que eles estão inseridos. O uso da tecnologia está no dia-a-dia do educando através de celulares, smartphone, tablet etc.

Em relação as falas acima verifica-se que o uso da tecnologia em sala de aula torna-se mais prazeroso estudar, aprender e participar da aprendizagem promovida pelo professor.

Ressaltamos que para os alunos as aulas no laboratório não serve apenas para transmitir conteúdos, mas também para dinamizar as aulas mudando a rotina. Os alunos e professores fazem pesquisas, ampliam o conhecimento da aula dada e, depois socializam seus trabalhos com material lúdico para promover a participação de todos.

Portanto o uso da internet é um recurso muito útil devido servir de apoio para a explanação dos conteúdos. As aulas tornam-se diferentes do cotidiano, deixando-as mais interessantes, desenvolvendo o interesse e promovendo a participação de todos. Esse método é de grande eficácia para mudar a rotina das aulas e tentar despertar a atenção do aluno, ao mesmo tempo em que os divertem.

Esta pesquisa assinalou como resultados obtidos nos questionários e entrevista, a necessidade de que os professores devem ser devidamente orientados, motivados e capacitados para que possam vivenciar o uso da Internet.

As respostas aos questionamentos evidenciaram a importância do uso da Internet e a forma como eles a utiliza na sua prática pedagógica; bem como suas dificuldades do não uso deste recurso.

CONCLUSÃO

Buscamos tecer, neste trabalho, contribuições significativas para o processo de ensino-aprendizagem no que se refere ao uso das novas tecnologias como ferramenta nas aulas de língua portuguesa.

Dessa forma, constatou-se que alguns professores, apesar de demonstrar conhecimentos sobre a importância dos meios tecnológicos, ainda não utilizam esta ferramenta como recurso didático, mas trabalham mais a informática ou seja, usam apenas recursos mais simples do computador, muitas vezes pela falta de preparo para inserir as novas tecnologias de forma eficiente dentro da sala de aula.

Constatou-se então nesse universo pesquisado que, ainda existem professores com resistência às tecnologias, o que leva ao não envolvimento com estes recursos em sua prática cotidiana.

Já com relação aos alunos, pode-se observar que os mesmos demonstram conhecimentos e muito interesse pelo uso da internet, apesar das dificuldades encontradas na escola, muitos já possuem certo domínio, uma vez

que a maioria deles já tem contato com o mundo digital pelos telefones celulares, lan houses e etc.

Através desse estudo, podemos perceber que, a internet pode ser uma ferramenta importante no processo de ensino aprendizagem, no entanto, cabe ao professor construir uma prática reflexiva que desenvolva ações e atendam suas necessidades e realidades, proporcionando conhecimentos de modo mais significativos, desenvolvendo habilidades intra e interpessoais, onde todos são aprendizes ajudando um ao outro.

Ficou perceptível, a necessidade de que alguns professores se conscientizem e busquem a formação continuada, no âmbito abordado, no sentido de que aprendam a usar esta ferramenta tecnológica como material didático evitando assim, que o professor use apenas o computador como informática, mas aproveitar o que a internet pode oferecer de melhor, direcionando as suas aulas, pois o professor não pode ficar fora desse contexto, deste mundo virtual que seus alunos dominam, e explorar juntos as várias possibilidades deste novo ambiente de aprendizagem.

Espera-se, no entanto, que esta pesquisa possa incentivar muitos professores a proporcionarem oportunidades de criar ambientes de aprendizagem colaborativa, vencer, desta forma, a resistência a utilizar as novas tecnologias e assim contribuir para a melhoria da qualidade de ensino.

Contudo, este trabalho nos proporcionou uma reflexão acerca do tema, abrindo assim novos horizontes. Diante do discutido observamos a importância da busca constante de novos métodos, instrumentos e conteúdos para que o professor não permita que sua aula se torne uma rotina, sempre procurando recursos tecnológicos que contribuam para uma aprendizagem efetiva, na qual os alunos possam aprender de forma prática e interativa.

REFERÊNCIAS

AGENCIA BRASIL. **Professores usam apenas recursos mais simples do computador.** Folha online. 27 de dez. 2009. Informática. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u671725.shtml>. acesso em: 10/02/2010.

ALVES, Cristiane Nova e Lynn. **A Comunicação Digital e as Novas Perspectivas para a Educação.** I Encontro da REDECOM: Salvador, 2002.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Biaconcinide ; MORAN, José Manoel. **Integração das tecnologias na educação.** Brasília : ministério da educação, Seed, 2005.

ARCOVERDE, Rossana Delmarde Lima. **Tecnologias digitais: novo espaço interativo na produção escrita dos surdos.** Cad. Cedes, Campinas, vol. 26, n. 69, p. 251-267, maio/ago. 2006

DEMO, Pedro. **Pedro Demo aborda os desafios da linguagem no século XXI.** IN: tecnologias na educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia do cursista/ Maria UnmbelinaCaiafa Salgado, Ana Lucia Amaral – Brasília; ministério da educação, secretaria de educação a distancia; 2008. Cap.4.

& MAZZILLI, S. **“Formação de professores para o uso da informática nas escolas: evidencias práticas ”.**in: 28ª reunião anual de formação de professores da associação nacional de pós-graduação e pesquisa em Educação- Anped, caxambu – MG, 2005.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: papiros, 2007.

MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (Orgs.). **Hipertexto & Gêneros digitais: novas formas de construção do sentido.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MATURANA, H Metadesign in MAGRO, C. & PAREDES, V (orgs) **cognição, ciência e vida cotidiana.** Belo Horizonte: editora UFMG, 2001, P 173-200.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (org). **Prática de formação de professores na educação a distancia.** Maceió: EDUFAL, 2008.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Papirus, 2007.

ROSINI, Alexandro marco. **As novas tecnologias da informação e a educação a distancia.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.
SANCHO, J. **Para uma tecnologia educativa.** Porto Alegre, ArtMed, 1998.

Anexo

Hostilidade após eleição gera onda de orgulho nordestino nas redes

#NORDESTINOSIM

O recado era direto: "*Diga ao mundo: sou nordestino, sim*". A resposta foi rápida: na base do boca a boca, mais de 1,7 mil moradores de Estados como SE, PE, BA, RN, SP, RJ e MG aceitaram o chamado. Eles associaram suas fotografias ao portal virtual *Nordestinos Sim*, criado há menos de três semanas para celebrar, por meio de um mosaico de diferentes cores, idades e gêneros, o orgulho de quem nasce na região.

Lançado em 08 de outubro, o *site* ganhou fôlego durante a onda de mensagens discriminatórias publicadas nas redes sociais na reta final das eleições.

E não foi só ele. Em resposta a mensagens como "*só foram feitos para comer farinha, fazer filho e ganhar Bolsa Família*", outras manifestações de defesa à cultura e aos cidadãos nordestinos se espalharam pelas redes.

Caso da *hashtag SouDoNordesteMesmoEComOrgulho*, que em menos de uma semana foi compartilhada mais de 100 mil vezes e ganhou adeptos como o escritor Paulo Coelho e o *rapper* MV Bill. Logo após a divulgação do resultado das eleições, no domingo (26), a frase chegou ao topo da lista de assuntos mais discutidos no *Twitter* em todo o mundo.

Atividade

1- o que aconteceu?

2- Como?

3- Quando?

4- Onde?

5- Com quem?

6- Porque?

Questionário

- 1- Com que frequência você tem acesso do laboratório de informática?

- 2- Quais são as disciplinas que usam o laboratório para a execução de atividades?

- 3- Que tipo de atividade você costuma realizar no computador?

- 4- A realização de atividades pelo computador auxilia ou atrapalha o foco dos conteúdos?